



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDICPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA**

**POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA**

**BELÉM- 2019**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDICPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA**

**Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho**  
**Reitor**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Iracilda da Cunha Sampaio**  
**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)**

**Prof. Dr. Genylton Odilon Rego da Rocha**  
**Diretor Geral do NEB**

**Prof. Dr. Fabrício Aarão Freire Carvalho**  
**Coordenador do PPEB/NEB/UFPA**

**Profa. Dra. Amélia Maria Araujo Mesquita**  
**Vice-Coordenadora do PPEB/NEB/UFPA**

**Erika Vanessa E. Barbosa**  
**Secretária Acadêmica do PPEB/NEB/UFPA**



**Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica – PPEB/NEB/UFPA**

Universidade Federal do Pará - Av. Augusto Corrêa, n.º 01. Setor Profissional, bairro Universitário, Belém - PA, CEP 66075-110



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDICCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA**

**Comissão de Autoavaliação 2019/2020**

Prof. Dr. Fabrício Aarão Freire Carvalho  
**Coordenador do PPEB/NEB/UFPA**

Profa. Dra. Amélia Maria Araujo Mesquita  
**Vice-Coordenadora do PPEB/NEB/UFPA**

Prof. Dr. José Bittencourt da Silva  
**Representante da Linha de *Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica***

Prof. Dr. Josenilda Maria Maues  
**Representante da Linha de *Currículo da Educação Básica***

Erika Vanessa E. Barbosa  
**Secretária Acadêmica do PPEB/NEB/UFPA**

Marconde Ávila Bandeira  
**Representante discente da Linha de *Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica***

Raphael Augusto Ferreira dos Santos  
**Representante discente da Linha de *Currículo da Educação Básica***

Jesus de Nazaré de Lima da Costa  
**Representante dos Egressos do PPEB**



## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	5
<b>1- A Política de Avaliação e Autoavaliação da CAPES</b>	6
<b>2- Da política de Avaliação dos PPG'S da UFPA e o Processo de Autoavaliação</b>	7
<b>3- Da Política de Autoavaliação do PPEB</b>	8
3.1 – Concepção	8
3.2– Princípios	8
3.3- Diretrizes a considerar visando a qualidade do Programa	9
3.4- Dimensões	9
3.5- Itens, indicadores e critérios para a avaliação das dimensões	9
<b>4- Pré-Plano de Autoavaliação do PPEB – 2019/2021</b>	12
4.1 Objetivos	12
4.2- Estratégias	13
4.3-Método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados	14
4.4- Cronograma	15
4.5- Equipe de Implementação	16
4.6- Formas de disseminação dos resultados	16
4.7- Monitoramento do uso dos resultados	16
<b>Referências</b>	17



## APRESENTAÇÃO

A proposta de documento ora apresentada tem por objetivo sistematizar a Política de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB), pois, em que pese o Programa, desde a sua criação no ano de 2015 e funcionamento de sua primeira turma em 2016, pelo menos uma vez por ano, como parte da política de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da PROPESP/UFPA, realizar atividades de autoavaliação orientadas por uma Consultoria externa, não possuía uma política definida e, sua prática, não estava sistematizada na forma de documento.

Para o quadriênio (2017-2020) a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), passou a exigir que os Programas de Pós-Graduação desenvolvam e implementem, de forma sistemática e contínua, sua política de autoavaliação. Em atendimento a esta demanda, a Comissão de Autoavaliação (CAA) do PPEB elaborou esta proposta para ser apreciada e aperfeiçoada pelo colegiado do Programa.

A presente proposta encontra-se organizada em quatro seções: na primeira, retomamos, de forma breve, os principais aspectos que caracterizaram a política de avaliação da CAPES ao longo dos anos. Em seguida, resgatamos informações acerca da política de acompanhamento dos PPG`S desenvolvida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA, para só então, na terceira seção, apresentarmos a Política de Autoavaliação do PPEB e seus fundamentos, concepção, princípios, diretrizes e dimensões de atuação da atual gestão do PPEB. Na quarta seção, sistematizamos uma proposta de “pré-plano” de autoavaliação do Programa para o período de 2019 a 2021.

A Comissão



## 1- A Política de Avaliação e Autoavaliação da CAPES

O processo de produção de pesquisa no Brasil é relativamente novo. Foi com a implementação de programas de pós-graduação, mestrados e doutorados, a partir de meados da década de 1960 e com a intensificação dos programas de formação no exterior que se acelerou o desenvolvimento da pesquisa no país (GATT, 2002). Este processo, com o passar do tempo, também foi acompanhado por uma sistemática de avaliação, como bem destacam Alves e Oliveira,

A pós-graduação no Brasil se estrutura intensamente a partir do Parecer nº 977 CES/CFE, de 3 de dezembro de 1965, conhecido como Parecer Newton Sucupira, e da Reforma Universitária de 1968, quando educação e desenvolvimento econômico estão atrelados num projeto de governo dos militares que planejaram um modelo de ensino superior, de universidade e, conseqüentemente, de pós-graduação, para atender a este objetivo. [...] É, pois, neste contexto do Regime Militar, que a pós-graduação vivenciou um movimento de estruturação, normatização e institucionalização, bem como de ampliação do fomento, da expansão e da *adoção de sistemática de avaliação* (2014, p. 352) (grifo nosso)

Desde então, o sistema brasileiro de avaliação de programas de pós-graduação vem evoluindo constantemente em sua periodicidade –anual, bienal, trienal e agora quadrienal -, na forma de atribuição de conceito (A a E)/notas (1 a 7), na forma de divulgação de seus resultados (restrita a ampla divulgação) e no processo de definição dos quesitos, itens e indicadores da ficha de avaliação que, de acordo com a proposta sistematizada pelo Grupo de Trabalho (GT) da nova Ficha de Avaliação instituído pela Portaria nº 148 de 14 de julho de 2018 da CAPES, deixa de ter 5 quesitos - Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual e Inserção social, passa a ter 3 quesitos - Programa, Formação e Impacto acadêmico/social - e em função das de contribuições/propostas por diferentes setores e entidades ligadas com o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) no Brasil (ABC, ANDIFES, ABRUEM, ABRUC, CNE, CONFAP, CONSECTI, CNPq, CTC-ES, FINEP, FOPROP, MCTIC, MDIC, SBPC, etc.) passou a exigir também a realização de um planejamento estratégico, o acompanhamento mais efetivos dos egressos, a internacionalização e a implementação de uma Política de Autoavaliação do Programa (CAPES, 2019a).

Inspirada também em experiências internacionais de avaliação e autoavaliação e na sistemática de avaliação já desenvolvida no Brasil, mas no contexto da educação superior, a CAPES para este quadriênio, passou a exigir que os programas de Pós-Graduação desenvolvam e implementem de forma sistemática e contínua uma política de autoavaliação. Na nova ficha de avaliação da CAPES, a avaliação da autoavaliação, constituirá um item, como componente do Quesito Proposta do Programa (CAPES, 2019b).

Segundo a própria CAPES, trata-se de um processo que deve ser “conceituado e autogerido pelos sujeitos que compõem o Programa”, envolve a participação de



distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros) e terá os seus resultados melhor apropriados quando oriundos do trabalho participativo. Exigirá tempo, recursos e dedicação por parte de todos do programa e a “reflexão sobre os resultados obtidos será central no processo de correção de trajetórias e de futuros percebidos” (CAPES, 2019b, p. 7)

O desejo da CAPES com esta exigência não é o de receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas de Pós-Graduação, mas o de acompanhar como estão conduzindo a autoavaliação e como os seus resultados subsidiam o processo de tomada de decisão dos programas em relação a sua missão, objetivos, à sua inserção no contexto social/internacional e suas escolhas científicas.

## **2- Da Política de Avaliação dos PPG'S da UFPA e o Processo de autoavaliação**

A Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio da sua Pró-reitoria de Pesquisa (PROPESP) e Diretoria de Programas Estratégicos, em cumprimento da sua política de desenvolvimento da Pós Graduação anunciada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFPA – 2016 a 2025) desenvolve o *Programa de Acompanhamento Institucional dos Programas de Pós-Graduação* com o objetivo de auxiliar o PPG na gestão e melhoria dos indicadores e métrica da avaliação externa (CAPES/DAV). O Programa prevê, anualmente, a vinda de consultores com vasta experiência com o Sistema Nacional de Avaliação de Pós-Graduação por área de conhecimento da CAPES, para acompanhar as metas estabelecidas pelos PPG e as demais demandas de acompanhamento de dos Programas de Pós-Graduação da UFPA.

O PPEB desde 2016, por meio deste Programa, sob a consultoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Clarilza Prado vem realizando estudo interno do fluxo curricular, do corpo docente, da produção docente e discente do Programa e identificando aspectos positivos/negativos e enfrentando os desafios ao longo do quadriênio.

Esse processo de acompanhamento tem sido avaliado como muito positivo pelos Coordenadores e docentes do PPEB, uma vez que se trata de um processo coletivo, democrático, com a participação de docentes e discentes, que juntos tomam conhecimento do já realizado e, a partir disso, discutem novos passos e metas a serem perseguidas coletivamente.

Mais recentemente, em função das novas exigências da CAPES no que se refere à existência e à implementação de uma Política de Autoavaliação dos PPG's, nos dias 7 e 8 de agosto de 2019, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA, organizou um Seminário de Autoavaliação da Pós-Graduação da UFPA como espaço de discussão inicial sobre a Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação na instituição. De acordo com o site do evento, o seminário integrou Coordenadores e Vices dos PPG's da UFPA, técnico-administrativos, representantes discentes e representantes da CAPES com objetivo de potencializar o diálogo, a integração e o protagonismo da comunidade



acadêmica na melhoria da qualidade do processo educativo na pós-graduação na Amazônia<sup>1</sup>.

### **3- Da Política de Autoavaliação do PPEB**

Para a definição da política e da sistemática de implementação da autoavaliação do PPEB para o biênio 2019/2020, foi aprovado pelo Colegiado do programa a constituição de uma Comissão de auto-avaliação (CAA) com a seguinte representação/composição: a coordenação do PPEB (Coordenação e Vice); 1 representante docente por linha; 1 representante discente por linha; 1 Servidor/Secretário e 1 egresso do Programa.

A esta Comissão caberá decidir sobre os aspectos políticos da autoavaliação a serem adotados e sobre as questões mais técnicas relacionadas ao projeto de autoavaliação do programa com a definição dos objetivos; estratégias; método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados; cronograma; recursos e definição de equipe de implementação.

#### **3.1 – Concepção**

No processo de autoavaliação do PPEB/NEB/UFPA concordamos com a concepção de Lehfeld *et all* (2010) como sendo um processo que, mais do que considerar os aspectos técnicos e quantitativos da avaliação da CAPES, preocupa-se com a sua dimensão formativa e os aspectos estruturais e conjunturais em que o PPEB está inserido.

De acordo com Lehfeld *et all* (2010) o processo de a autoavaliação de uma instituição requer um olhar interno para avaliar as próprias estruturas, atividades e processos formativos. Não se reduz à simples atribuição de notas ou conceitos e muito menos a definição de um diagnóstico revelado por números. Deve levar em conta as contradições, a pluralidade de pontos de vista, a diversidade dos sujeitos, os elementos estruturais e conjunturais no qual a instituição está inserida.

Deve cumprir um papel formativo uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada pelos próprios formuladores e agentes das ações a serem avaliadas e, possibilita uma reflexão sobre o contexto do programa, as políticas adotadas, além da sistematização de dados visando à tomada de decisão.

#### **3.2– Princípios**

---

<sup>1</sup> Para informações mais detalhadas acerca deste Seminário, acessar:<http://propesp.ufpa.br/sapg/>



O processo de autoavaliação do PPEB/NEB/UFPA será orientado pelos seguintes princípios:

- A defesa de critérios éticos, decididos coletivamente e socializados com transparência para todos os envolvidos no processo de autoavaliação;
- A participação como elemento fundante das ações que permearão o processo de autoavaliação e que o constituirão;
- Compromisso com a qualidade social da formação;
- Respeito à diversidade e às diferenças.

### 3.3- Diretrizes

- Constituição da autoavaliação como processo continuado, permanente, integrador e como instrumento de construção e consolidação de uma cultura de avaliação do Programa;
- Geração de ações em sequência, para orientação de processos de mudança e subsídios para o processo de tomada de decisão;
- Promoção de uma análise crítica e transformadora em uma perspectiva socio-integrada;
- Fortalecer o Programa nas suas múltiplas dimensões;
- Melhorar a qualidade formativa ofertada pelo Programa;
- Elevação do conceito do Programa e por consequência o seu reconhecimento na região
- Consolidação do PPEB como espaço interlocutor, por excelência, com a Educação Básica;
- Valorização dos diferentes sujeitos como partícipes da construção da qualidade do Programa.

### 3.4-Dimensões:

O processo de autoavaliação do PPEB estará centrado nas seguintes dimensões:

- **Qualidade do Programa** – A análise/avaliação da relação/coerência da missão, visão, objetivos do PPEB com o PDI da UFPA, como Unidade ao qual está vinculado e o impacto acadêmico/social produzido quando considerado a produção e atuação do egresso;
- **Qualidade da Formação** – ensino/pesquisa/extensão; atuação docente/produção; aprendizagem mestrandos e egressos/produção;



- **Qualidade da Gestão** – elementos de gestão Democrática; Organização pedagógica do PPG; atuação da Coordenação/Vice; atuação dos técnicos/bolsistas;

### 3.5- Itens, indicadores e critérios para a avaliação das dimensões:

Para a avaliação das dimensões qualidade do programa e da formação adotaremos os mesmos itens e indicadores estabelecidos pela ficha de avaliação da CAPES (2019), conforme apresentado no quadro a seguir:

#### Quadro- Itens e indicadores de Avaliação da Dimensão Qualidade do Programa e da Formação do PPEB.

Programa	
Itens	Indicadores
Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, objetivos/missão do programa	Coerência: Até que ponto há evidências de articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e estrutura curricular?
	Aderência: Até que ponto o programa possui domínio na definição temática e científica e clareza sobre seus objetivos diante do seu contexto e do escopo da área?
	Alcance: Diante do escopo científico da proposta do programa, até que ponto os objetivos têm sido atendidos?
	Atualização: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas estão articuladas às exigências das condições da contemporaneidade?</li> <li>• Há atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas?</li> <li>• Há presença de estratégias inovadoras de formação didático-pedagógicas?</li> </ul>
Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	Há compatibilidade do perfil dos docentes permanentes com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do programa?
	% de docentes com pesquisa e produção bibliográfica prioritariamente na área da Educação
	% de docentes permanentes com responsabilidades de docência na graduação
	% de docentes permanentes com orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação, iniciação científica, extensão e/ou atividades correlatas.
	Até que ponto a proposta do programa apresenta uma política de interação com a graduação?
	Percentual dos projetos de pesquisa com participação de alunos de graduação, incluindo-se os projetos de extensão para os programas profissionais
	Participação dos DP em diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas
	Participação dos DP em comissões, comitês, consultorias ad-hoc em agências de fomento internacionais, nacionais ou regionais de pesquisa ou avaliação
	Participação dos DP em comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional
	% de docentes que supervisionaram estágio de pesquisa pós-doutorado
	O PPG desenvolve políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento



Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento	da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais?
	Há informação acerca de metas e estratégias de crescimento ou consolidação?
	Há informação sobre a origem dos dados para o planejamento em questão e sobre quem participa deste planejamento?
	Há evidências do uso dos referidos dados na correção de problemas do programa?
Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.	O PPG desenvolve políticas e ações de autoavaliação de forma contínua, consistente e coerente, articulada com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente?
	Adota política sistemática de acompanhamento da formação e produção intelectual dos discentes?
	Adota política sistemática de (re)credenciamento de docentes?
	Promove escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo?
	Tem constituído algum canal de comunicação efetivamente utilizado entre docentes e coordenação do programa para a indicação de críticas e sugestões para o PPG?

Fonte: Ficha de avaliação CAPES, 2019.

### Quadro- Itens e indicadores de Avaliação da Dimensão Qualidade da Formação do PPEB

Formação	
Itens	Indicadores
Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	Relação temática das teses e dissertações com linhas e projetos de pesquisa
	Composição das bancas de defesa, com a presença de avaliadores externos ao PPG: mestrado, 3 pessoas com, no mínimo, 1 externo ao PPG; doutorado, 5 pessoas com 2 externos ao PPG (preferencialmente um destes, externo à universidade)
	Porcentagem de bolsistas que defendem em até 24 meses/total de bolsistas de mestrado e em até 48 meses/total de bolsistas de doutorado (bolsista é o aluno que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa)
	% de trabalhos de conclusão (teses e dissertações) que resultaram em publicação
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	Número de discentes matriculados-autores e egressos-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos e resumos em eventos) divididos por docentes permanentes
	Razão entre o número de discentes e/ou egressos com artigos Qualis B4 ou superior e o total de discentes e egressos-autores
	% de discentes e egressos que publicaram em coautoria com docentes
	Número de titulados dentre o conjunto de saídas do programa (em porcentagem)
Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	O PPG acompanha seus egressos e os consulta acerca da qualidade da formação recebida?
	O PPG informa sobre o destino de seus egressos indicando sua atuação local, regional, nacional ou internacional?
	O PPG indica e justifica seus egressos de maior destaque em relação à missão do programa?



<b>Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</b>	Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes e produto técnico-tecnológico, excluída a coautoria entre docentes do mesmo PPG, considerando:  Programas acadêmicos: Mínimo de três artigos em periódicos e não mais que um livro ou capítulo de livro ou verbete, sendo que no máximo 1 (um) desses produtos, pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES.
	Percentual de docentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou A2
	Avaliação qualitativa das produções intelectuais mais importantes selecionadas pelo próprio PPG:  - PPG com até 20 DP: 5 produtos - PPG de 21 a 40 DP: 8 produtos - PPG com mais de 41 DP: 10 produtos
<b>Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</b>	Percentual de atividades acadêmicas sob responsabilidade do corpo docente permanente: disciplinas, orientações, titulação, coordenação de projeto de pesquisa.
	Percentual de DP que orientam entre 1 e 10 estudantes
	Qual é a proporção de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa?
	Qual é a proporção de projetos de pesquisa com participação de discentes, por nível de formação (mestrado e doutorado)?
	Qual é a proporção de docentes permanentes com projetos de pesquisa com financiamento?
	Estabilidade do corpo docente: Percentual de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado
	Percentual de docentes permanentes que atuam como permanentes em 3 PPG
	Percentual de docentes permanentes que realizam as 3 atividades (pesquisa, orientação e docência)
Proporção de docentes permanentes bolsistas de produtividade de agências de fomento	

Fonte: Ficha de avaliação CAPES, 2019.

Para a avaliação da dimensão Gestão

### **Quadro- Itens e indicadores de Avaliação da Dimensão Qualidade da Gestão do PPEB**

<b>Gestão</b>	
<b>Item</b>	<b>Indicadores</b>
Gestão Acadêmica/Administrativa	Planejamento periódico e participativo
	Transparência e Compartilhamento de decisões e informações



**Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica – PPEB/NEB/UFPA**

Universidade Federal do Pará - Av. Augusto Corrêa, n.º 01. Setor Profissional, bairro Universitário, Belém - PA, CEP 66075-110

	Organização e acompanhamento dos processos seletivos
	o acompanhamento da vida acadêmica do mestrando e todo processo de desenvolvimento do curso
	Atendimento o público
	Clareza e precisão das informações
	Celeridade da secretaria no atendimento às demandas
	Organização e fluxo

Fonte: Ficha de avaliação CAPES, 2019.

**Critérios de avaliação de cada dimensão:** Regular; Bom; Muito bom

#### **4- Pré/Plano de Autoavaliação do PPEB – 2019/2021**

##### 4.1 Objetivos:

- Proporcionar condições/elementos de reflexão sobre o Programa, a gestão do programa e a prática dos sujeitos - docentes, discentes, técnicos e bolsistas - que o constituem, sobre seu papel formativo, suas perspectivas e seu planejamento para o futuro, a partir do contexto e da situação atual em que se encontra;
- Identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do Programa,
- Subsidiar o processo de tomada de decisão acerca do processo de aperfeiçoamento do programa, sua gestão, sua prática formativa e perspectivas de internacionalização e impacto acadêmico/social;
- Acompanhar o processo de produção acadêmico-científica, inserção social e profissional dos egressos do PPEB.

##### **4.2- Estratégias, técnicas, instrumentos, frequência de coleta de dados**

O Processo de autoavaliação do PPEB será desenvolvido em três etapas, quais sejam: Etapa 1- Preparação e definição da política de autoavaliação, Etapa 2- Implementação e, Etapa 3- Divulgação/uso dos resultados.

Na primeira, já em andamento, definimos a concepção, os aspectos políticos e técnicos da autoavaliação do PPEB. Este processo será orientado/embasado a partir de informações coletadas e sistematizadas durante os processos formais de acompanhamento do Programa registradas na plataforma Sucupira (relatório parcial da CAPES, relatório final da quadrienal e relatórios anuais da Consultoria PROPESP), dos resultados das avaliações realizadas pelos discentes (realizadas ao final do primeiro e do



quarto semestre), pelos docentes (preenchimento anual da ficha A) e pelos egressos do PPEB (anualmente).

Ainda como parte da primeira etapa, com base na nova ficha de avaliação da CAPES e consultoria realizada pela professora Dr.<sup>a</sup> Clarilza Prado de Sousa, realizamos diagnóstico preliminar do Programa identificando seus pontos fortes e pontos fracos e formulamos um pré-plano de autoavaliação que será apreciado pelo colegiado do Programa e, depois de aprovado, publicado em seu site.

A segunda etapa, consiste efetivamente no processo de implementação da política de autoavaliação, com o envio de ficha aos professores e aplicação de questionários junto aos docentes e egressos do curso. Depois de coletados os dados serão sistematizados, tabulados e analisados gerando informações qualitativas e quantitativas sobre o programa, a formação e a gestão do PPEB, buscando identificar fragilidades, potencialidades que irão subsidiar o processo de tomada decisão em relação aos desafios estratégicos e melhorias do programa.

Como parte da terceira e última etapa da autoavaliação, realizaremos Seminário interno anual do PPEB para divulgação, discussão dos resultados, e uso dos mesmos no processo de planejamento do programa, para subsidiar tomada de decisão e definição de ajustes e metas para os anos seguintes. O espaço/momento do Seminário será de fundamental importância para também avaliarmos coletivamente a sistemática de autoavaliação adotada pelo Programa durante determinado período, ajustando-a, caso necessário.

Ao final de todo este processo, caberá à Coordenação do Programa a elaboração de texto-síntese sobre a política e procedimentos de autoavaliação do PPEB para envio a CAPES via plataforma sucupira.



### 4.3- Etapas/Cronograma

Quadro 1- Etapas/Cronograma do processo de autoavaliação do PPEB – 2019/2020

ETAPAS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL/SUJEITOS ENVOLVIDOS	FERRAMENTAS/ TÉCNICAS	PERÍODO	RESULTADOS
<b>Preparação e Política</b>	Seminário de Autoavaliação da Pós-Graduação da UFPA	PROPESP Coordenadores de todos os PPG da UFPA	Palestras, Grupos de trabalho, mini curso treinamento Sucupira	7 e 8 de agosto de 2019	
	Consultoria Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Clarilza Prado	PROPESP/UFPA, Coordenação, docentes, discentes do PPEB	Reuniões de trabalho; Dados do Programa	19/08 e 20/08/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de ficha para coleta de informação dos docentes/diagnóstico produção;</li> <li>• Plano de atividades</li> </ul>
	Criação de Comissão de Autoavaliação (CAA)	Coordenação do PPEB Docentes, discentes, técnicos e egressos do PPEB	Reunião do Colegiado	28 de agosto de 2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição da composição;</li> <li>• Período de mandato bianual;</li> <li>• Definição dos nomes</li> </ul>
	Definição dos aspectos políticos/conceituais da autoavaliação	CAA do PPEB	Revisão bibliográfica e documental; Reuniões de trabalho	Setembro e Outubro de 2019	Escrita sistematizada desses aspectos
	Elaboração do Pré-Plano de Autoavaliação	CAA do PPEB	Revisão bibliográfica e documental; Reuniões de trabalho	Setembro a Novembro de 2019	Texto do Pré-Plano de AA
	Discussão e Aprovação do Plano de auto avaliação	Coordenação do PPEB Docentes, discentes, técnicos e egressos do PPEB	Reunião do Colegiado	Novembro ou Dezembro	Aprovação do Plano de AA parapublicação no site do PPEB e início de sua implementação;
<b>Implementação</b>	Envio da ficha para coleta de informação dos docentes	Coordenação do PPEB Docentes	Instrumento on line e-mail	Setembro 2019	
	Tabulação e sistematização dos dados coletados pela ficha	Coordenação e bolsistas	Planilhas Excel, plataforma de texto do word	Outubro/novembro 2019	Diagnóstico da produção docente do PPEB 2017 a 2019
	Reformulação, Envio de questionário para egressos e apresentação de relatório	Comissão de acompanhamento de egressos (CAE)	Instrumento on line e-mail	Setembro e outubro de 2019	Relatório egresso PPEB



Quadro 1- Etapas/Cronograma do processo de autoavaliação do PPEB – 2019/2020 - **CONTINUAÇÃO**

ETAPAS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL/SUJEITOS ENVOLVIDOS	FERRAMENTAS/ TÉCNICAS	PERÍODO	RESULTADOS
<b>Divulgação/uso dos Resultados</b>	Realização de Seminário interno do PPEB para discussão dos resultados, tomada de decisão e definição de ajustes e metas	CAA Docentes, discentes, técnicos e egressos do PPEB	Seminário	Janeiro ou Fevereiro de 2020	Definição de ajustes e metas para o programa
	Elaboração de texto-síntese sobre a política e procedimentos de autoavaliação do PPEB para envio a CAPES via relatório sucupira	Coordenação do PPEB		Fevereiro de 2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto relatório Sucupira</li> </ul>



#### 4.5- Equipe de Implementação

<b>Coordenação do PPEB</b>	<b>Membros do CAA</b>	<b>Docentes do PPEB</b>
Prof. Dr. Fabrício Carvalho	Prof. Dr. José Bittencourt da Silva	
Profa. Dra. Amélia Maria Araujo Mesquita	Prof. Dr. Josenilda Maria Maues	
	Erika Vanessa E. Barbosa	
	Marcondes	
	Rafhael	
	Jesus	

#### 4.6- Formas de disseminação dos resultados

- Publicação dos Relatórios parciais sintéticos e analíticos no site do Programa;
- Elaboração de artigo analítico sobre a atuação do programa;

#### 4.7- Monitoramento do uso dos resultados

- Construção de painéis, planilhas, quadros, tabelas e gráficos com demonstrativos dos resultados parciais;
- Acompanhamento comparativo entre os anos para projeções de curto prazo;
- Realização de Seminários anuais para discussão dos resultados parciais.



## REFERENCIAS

CAPES. Relatório de Grupo de Trabalho: Ficha de Avaliação. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior MEC/CAPES, 2019a.

CAPES. Grupo de Trabalho: AutoAvaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior MEC/CAPES, 2019b.

GATTI, Bernadete. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano editora, 2002.

LEHFELD, Neide Aparecida de Souza; GABARRA, Manoel Henrique Cintra; COSTA, Caetano da e SOUSA, Yara Teresinha Correa Silva. **Reflexões sobre o processo de autoavaliação institucional: o olhar de uma comissão própria de avaliação.** *Avaliação (Campinas)* [online]. 2010

LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de Gestão Educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

NEB. Plano de Desenvolvimento de Unidade. Disponível em: <https://neb.ufpa.br/wp-content/uploads/2018/09/PDU%20NEB%202018-2022.pdf>. Acesso em: 20/09/2019.

SOUZA, Clarilza; GATTI, Bernardete. Avaliação de instituição de ensino superior e autoavaliação educacional. IN: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil). *Anais dos seminários regionais sobre autoavaliação institucional e comissões próprias de avaliação (CPA)*. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Organizado por Claudia MaffiniGriboski e Stela Maria Meneghel. – Brasília: Inep, 2015.

SUCUPIRA. Relatório do PPEB, 2018.

UFPA. Plano de desenvolvimento Institucional. Disponível em: [https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI\\_2016-2025.pdf](https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf). Acesso em: 20/09/2019.

